

COMERCIO DO PORTO P 5

«Queima das Fitas» gera novo protocolo entre estudantes

A Associação Académica da Universidade do Minho e a Associação de Estudantes da Faculdade de Filosofia de Braga assinaram um novo acordo de cooperação, cuja incidência principal reside na organização da Semana Académica ou «Queima das Fitas».

A Associação Académica da Universidade do Minho chegou à conclusão de que o protocolo anteriormente vigente não correspondia às exigências de eficácia que uma iniciativa como a «Queima das Fitas» exige da comissão organizadora.

Em primeiro lugar, a Associação da Universidade do Minho — escola que prepara eleições para a Reitoria, dado que João de Deus Pinheiro deixou vago o lugar — considerava que a comissão mista organizadora da «Queima das Fitas» era pouco funcional, dado o excessivo número de elementos, ou seja, dez por cada uma das escolas em questão.

Em segundo lugar, a Associação Académica da Universidade do Minho chegou à conclusão da inutilidade do cargo de coordenador, tendo em conta os anos anteriores. As duas associações sentaram-se à mesa das negociações — o que deveria acontecer mais vezes para evitar equívocos e acusações que nada beneficiam o associativismo estudantil — e chegaram facilmente a uma solução de acordo, sem vencedores nem vencidos, porque a única vencedora foi a «Queima das Fitas».

Entretanto, e enquanto a «Queima» vem longe, a Associação Académica da Universidade do Minho está a preparar o programa das II Jornadas Culturais, cuja primeira edição se saldou como um brilhante sucesso, quer pela participação dos bracarense, quer pela coragem que aquela

aposta significou no âmbito do panorama cultural da capital do Minho.

Estão feitos contactos e espera-se que as II Jornadas Culturais registem a participação da Companhia Nacional de Bailado, de Vitorino, do Quarteto Maria João, de duas companhias de teatro e de seis filmes portugueses, cuja projecção poderá ser seguida de um debate, com a presença do respectivo realizador.

Trata-se da iniciativa prioritária de um dos sete departamentos — departamento cultural — que integram a Associação Académica da Universidade do Minho, cuja direcção é presidida por Francisco Passos e Costa. O departamento cultural é constituído por Fernando Seixas Araújo, José Teixeira, António Bártolo Alves e Manuela Ribeiro.

Eles estão empenhados em levar por diante esta iniciativa e só esperam que a cidade e os bracarense saibam ser mercedores da Universidade que querem ter.

QUEIMA DAS FITAS JÁ TEM PROGRAMA

Foi já dado a conhecer, no decorrer de uma conferência de Imprensa que se realizou no Palácio Foz, em Lisboa, o programa da tradicional Queima das Fitas, que começará em Coimbra no dia 3 do próximo mês de Maio e se prolongará até dia 13.

Retomando a tradição de anos anteriores, a Queima das Fitas inicia-se com a Bênção das Pastas, no dia 3 de Maio, e prolongar-se-á até ao dia 13 com vasto programa onde cada dia é dedicado a Coimbra, ao ex-caloiro, ao velho doutor, ao finalista, ao novo fitado, ao grelado e, por fim, ao veterano.

Organizada por uma Comissão composta por um elemento de cada Faculdade — Medicina, Direito, Farmácia, Economia, Letras, Psicologia e Ciências — a Queima deste ano será, mais uma vez, o reitor da velhas tradições.

Assim, e num ano em que se comemora também o centenário da Associação Académica de Coimbra, a Comissão Organizadora espera conseguir reunir muitos antigos presidentes daquela Associação.

Por outro lado, e para que tudo corra o melhor possível, pretende-se obter algumas ajudas por parte do Ministério da Educação e Cultura, da Secretaria de Estado da Juventude e ainda da Segurança Social, uma vez que, os custos da preparação da Queima orçaram, no ano passado, em cerca de 17 mil contos.

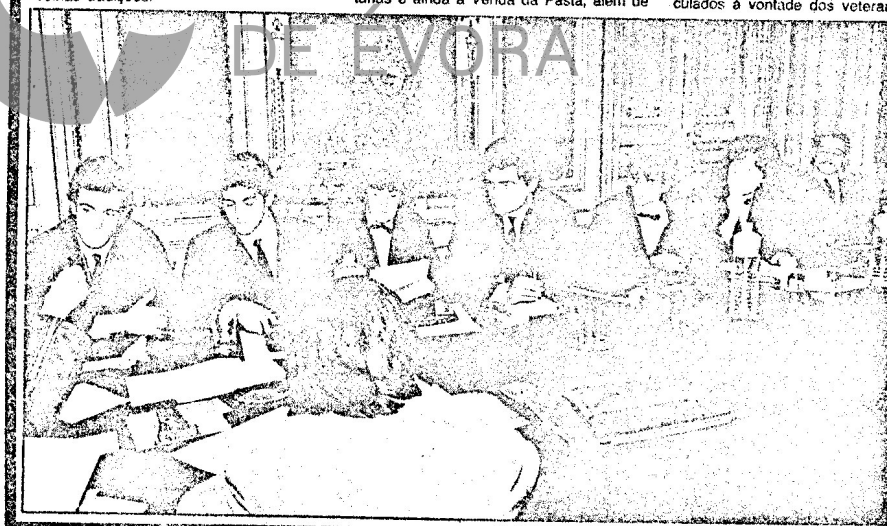
Quanto ao programa, ele prevê, além da Queima das Fitas que se realizará no dia 12 de Maio, iniciativas como uma serenata, o baile de gala, o banho da ressaca, um Encontro Internacional de Tunas Universitárias e ainda a Venda da Pasta, além de

colóquios, exposições, uma garraída e saraus académicos.

Haverá também, ao longo dos oito dias de comemorações, vários festivais, que decorrerão no Parque de Coimbra, dedicados às Faculdades de Economia, Farmácia, Direito, Ciências, Letras e Psicologia.

Resta por fim acrescentar que a Queima das Fitas é um reviver de tradições iniciadas a partir de 1899, sendo ainda hoje uma festividade académica que culmina no dia em que os novos fitados queimam o «grelo» (fita estreita em forma de laço) substituindo-o pelas fitas largas, próprias da sua condição de finalistas.

Ans caloiros é também concedido aquilo a que se pode chamar carta de alforria da prexe, deixando deste modo de estar vinculados à vontade dos veteranos.



A comissão organizadora é constituída por um representante de cada uma das sete faculdades da Universidade de Coimbra

Associação Académica - Universidade Académica